

EFEITO CRÔNICO DA SACAROSE E DO ALOPURINOL NO COMPORTAMENTO DIETÉTICO E NO TECIDO ADIPOSEO BRANCO EM RATOS *WISTAR*

Bárbara Gatti Cardoso*, William Gustavo de Lima, Maíra de Castro
Lima, Valéria Ernestânia Chaves

Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis/MG
*e-mail: gatti.ufsj@gmail.com

Resumo

Estudos apontam que o consumo excessivo de sacarose, como fonte de frutose, esta ligado a quadros de hiperuricemia, o qual tem papel chave na fisiopatologia da síndrome metabólica. Neste contexto se destaca a utilização do alopurinol, um fármaco hipouricêmico, porém evidências da sua utilização na síndrome metabólica ainda são escassas, o que motiva avaliações mais profundas. Este trabalho busca analisar a participação do alopurinol e da sacarose na dieta e no tecido adiposo branco retroperitoneal (TAB retro) e epididimal (TAB epi) em ratos. Ratos *wistar* machos foram avaliados por um período de 16 semanas, sendo divididos em 4 grupos: **C**: dieta controle (n=5); **S**: dieta controle e água com 30% em sacarose *ad libitum* (n=5); **SA**: dieta do grupo S e alopurinol administrado por gavagem (30mg/kg/dia) (n=6), **CA**: dieta do grupo C e alopurinol administrado por gavagem (n=6) (30mg/kg/dia). Decorrido o experimento, os animais foram eutanasiados e o TAB retro e TAB epi foram coletados e pesados, sendo os resultados avaliados pelo *Two Way* ANOVA com $P < 0,05$. A ingestão alimentar dos grupos C e CA foi significativamente maior que nos grupos S e SA, e a ingestão hídrica obedeceu a esta tendência nas quatro primeiras semanas, a partir da qual os valores não se diferiram estatisticamente. O ganho de peso foi semelhante entre os grupos. O TAB epi resultou em 6,23g; 6,94g; 5,85g e 9,00g nos grupos C, S, CA e SA respectivamente, sem diferença estatística entre eles. O TAB retro apresentou valores de 3,56g; 6,96g; 3,99g e 7,61g nos grupos C, S, CA e SA respectivamente, possuindo diferença estatística entre os grupos S e C (aumento de 95,5%), SA e C (aumento de 113,8%), SA e CA (aumento de 90,7%), e S e CA (aumento de 74,44%). Estes

resultados mostram que o alopurinol tem pouca influencia sobre o consumo hídrico e alimentar, e que não reverte o aumento de TAB induzido pela sacarose, sendo seu uso crônico adjuvante deste processo.

Palavras-chave: Síndrome metabólica, Alopurinol, Sacarose.